

TOUTIN, Alberto – *Teología y Literatura: Hitos para un diálogo*. Santiago: Pontificia Universidad Católica de Chile, 2011. 532 p. *Anales de la Facultad de Teología*; 3.

Alberto Toutin, doutor em Teologia e professor na Pontificia Universidade Católica do Chile, oferece-nos neste denso volume uma excelente reflexão em torno da possível relação entre teologia e literatura. O trabalho de investigação encontra-se dividido em três grandes blocos, sendo que os dois primeiros constituem uma aproximação teórica às relações literário-teológicas, apoiados sobre as obras de Pie Duployé (1906-1991) e Karl-Josef Kuschel (1948). No terceiro momento da dissertação, elabora uma aproximação teológica ao romance *Hijo de hombre*, de Augusto Roa Bastos.

O pretexto e contexto da reflexão são assinalados, desde cedo, no prólogo escrito por Patricio Lizama: «A cultura contemporânea representa de múltiplas formas a morte de Deus e a existência de um mundo desprovido de um centro e sem um fundamento suprassensível. O espaço vazio deixado pela ausência da autoridade divina conduz à certeza de uma realidade absurda e sem propósito, à construção de novos relatos que outorguem sentido à vida humana e ao desejo da alteridade que, em forma velada, nasce uma e outra vez na humanidade» (p. 7). A possível relação entre a expressão literária, em tempos de eclipse divino, e o labor teológico situa-se justamente nesse profundo latejar que é o desejo humano de alteridade relacional e sentido. Por essa mesmíssima razão, não é possível, como o próprio autor deixa claramente expresso (cf. pp. 29-32), deixar de pensar que tal esforço teológico se encontra afinado à própria abertura eclesial de que *Gaudium et spes* é expressão (cf. GS, 1 e 62). Nesse sentido, afirma: «o humano que se manifesta na literatura precisa de ser discernido na sua autenticidade à luz do critério cristológico que os próprios padres conciliares formulam: “O mistério do homem só se esclarece no mistério do Verbo incarnado” (GS, 22). Por isso mesmo, uma relação possível entre teologia e literatura há de ter em conta a pluralidade das visões do ser humano elaboradas pela literatura e enfrentar os eventuais conflitos que possam surgir a partir daí a respeito de uma compreensão cristã do homem» (p. 32). Por essa razão, e como afirma António Manzatto (Pontificia Universidade Católica de São Paulo), trata-se de uma obra de referência imprescindível para o estudo das relações entre literatura e teologia (cf. “Teología y literatura de *Alberto Toutin*. Leitura obrigatória para quem relaciona teologia e literatura”, *Teoliterária* 2/3 (2012) 206-212).

José Pedro Angélico